



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

DOMINGO

3

Março - 1963

N.º 1614

Ano XXXI S.º VIII

(AVENÇADO)

Visado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO  
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)



DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS



Administrador: M. BRAGA DIAS  
Com. e Imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 - Telef. 920187

## Tópicos da Vida Nacional

No Seminário sobre técnicas de desenvolvimento comunitário, realizado recentemente no anfiteatro do pavilhão da Feira Internacional das Indústrias, o Prof. J. Pousioen, do «Institute of Social Studies» (Haia) proferiu uma conferência, da qual interessa registar as seguintes bases:

O desenvolvimento nacional deve ser simultaneamente económico, social e cultural. Com efeito, verifica-se que o desenvolvimento económico depende do desenvolvimento mental, dum nova mentalidade apta a dominar a vida social e cultural tendo em vista o bem estar de todos.

O desenvolvimento mental exige métodos e técnicas especiais. E' aqui que surge a necessidade do desenvolvimento comunitário.

O desenvolvimento comunitário consiste numa série de métodos para estimular e provocar as iniciativas da população:

- a) para melhorar o nível de bem estar das comunidades em que ela se integra;
- b) para integrar essas comunidades na vida nacional;
- c) para as fazer contribuir para o desenvolvimento do país.

O animador local do desenvolvimento comunitário apenas desempenha a função de tornar as comunidades conscientes das suas próprias responsabilidades.

A actividade das comunidades não dispensa as autoridades e os técnicos do cumprimento dos seus deveres, que são os de planificar e de crear as condições favoráveis ao desenvolvimento. Pelo contrário, por um lado essa actividade supõe a actividade da administração e por outro as comunidades podem contribuir para a execução do plano com os seus recursos humanos e materiais.

Os planos nacionais devem estar abertos à contribuição das comunidades, tal só sucederá se o plano nacional consistir num enquadramento e, ao mesmo tempo, fôr uma composição de planos regionais, em cuja elaboração colaboram os representantes funcionais e as organizações particulares.

Da mesma forma, os planos regionais devem ser submetidos aos representantes das comunidades para os ouvir sobre a sua execução e para incluir nesses planos as prioridades indicadas por elas, com a condição que as comunidades ofereçam contribuições concretas e leais para o esclarecimento das prioridades e para todo o plano.

Assim o desenvolvimento nacional consistirá num movimento enraizado em todo o povo, até à mais pequena freguesia, conduzido pelo governo, pelas autoridades locais e pelas organizações particulares.

Mas ele exigirá sempre que os políticos, os técnicos, os administradores e os organizadores escutem a opinião sensata de todas as comunidades, não imponham mas sim libertem as forças criadoras da população, confiando plenamente em todos os que trabalham nas comunidades com o objectivo de suscitar o desenvolvimento mental, que é a base de qualquer desenvolvimento nacional.

(De Informações)

## A «Libertação de Goa»

Do importante matutino «Notícias», de Lourenço Marques, transcrevemos, com a devida vénia, a seguinte correspondência pela qual se pode avaliar as «vantagens» que a população do nosso sacrificado Estado da Índia está usufruindo da substituição da administração portuguesa pela administração indiana:

### Carta de Nova Goa

A ELOQUÊNCIA DE UM SILENCIOSO CORTEJO

Eleva-se a 35.000 o número de desempregados

O silencioso cortejo de dois mil goezes que faziam parte do Exército português na espítal, manifestando

per uma forma ordeira e disciplinada os seus sentimentos e reclamando os seus direitos, de nada servirá ao Governo como matéria para propaganda, mas terá perante ele e perante a opinião pública um significado.

De Malo para aqui, escreve o diário «A Vida», passaram mais de quatro meses. E se a cifra, aproximadamente calculada, dos desempregados, nos primeiros meses após a «libertação», era de cerca de 4.000, hoje, à vista de um inquérito a que se procedeu, é lícito concluir que ela subiu a cerca de nove vezes mais, isto é, 35.000.

Para se fazer ideia exacta da gravidade do mal, é preciso juntar a este número o das pessoas das famílias dos desempregados e o daquelas famílias

continua na 2.ª página

## Merecida homenagem vai ser prestada a três professores primários

Promovida por uma comissão de professores primários de Espinho com a adesão dos restantes professores do nosso concelho, realiza-se no próximo sábado, pelas 16 horas, no Salão Nobre da Piscina Municipal de Espinho, uma sessão solene em homenagem a três distintos professores da nossa Vila—Sr.ª D. Elisa Pereira de Matos e os srs. Amadeu dos Santos Bodas, (nosso prezado colaborador) e Manuel Pereira Campos.

Os referidos professores deixaram de exercer as suas funções oficiais ao cabo de 40 anos de infatigável trabalho, uma boa parte dos quais exercida em Espinho.

A sessão assistirão as autoridades distritais e concelhias—civis, religiosas e administrativas.

A comissão promotora, na impossibilidade de se dirigir devidamente a todos os antigos alunos e amigos que se queiram associar, serve-se deste meio para os convidar, agradecendo a sua compariência.

## O Orfeão de Espinho vai ressucitar?

Há anos que o Orfeão de Espinho que o saudoso maestro Fausto Neves dirigiu com notável carinho e sacrifício físico, quase até à morte, deixou de existir, com desgosto dos espinhenses que se interessam pelas coisas culturais. não obstante a Sociedade de Turismo de Espinho todos os anos continuar a atribuir uma apreciável verba para o inexistente orfeão.

Ante o marasmo que no campo artístico actualmente se verifica em Espinho, por iniciativa da sr.ª professora D. Maria de Sá Barros, devotada directora do Jardim-Escola da Academia de Música de Espinho, que conta já com a adesão de valiosos elementos, vai realizar-se na próxima sexta-feira, pelas 21 horas, no salão dos Bombeiros Voluntários de Espinho, uma reunião com o louvável fim de reerguer o antigo Orfeão de Espinho.

Tal iniciativa não pode deixar de merecer os nossos aplausos, mas recomendamos muito cuidado com as pessoas a indicar para levar a efeito o louvável propósito.

A comissão promotora pede a compariência das pessoas que se interessam pela iniciativa à referida reunião.

## Mais um carnaval passado

O Carnaval em Espinho, como há bastantes anos vem sucedendo, limitou-se aos bailes nos principais salões da nossa vila, exceptuando o grande Casino de Espinho.

Nos salões nobres da Piscina, de O Nosso Café, e dos Bombeiros Voluntários de Espinho, os bailes ali realizados nas tardes e noites de Domingo gordo e Terça-feira de Entrudo estiveram bastante animados.

Também se realizaram bailes nalguns salões particulares. E eis ao que se resumiu, pouco mais, o Carnaval de 1963 em Espinho.

## «Os ventos da mudança»

por ADELINO PAIVA

Um tal senhor, chamado Mennen Williams, conseguiu ser nomeado Secretário de Estado norte-americano. Em má hora, diga-se desde já, pelos amargos de boca que tem causado aos seus superiores. E' que este sr. Williams gosta muito de falar; e tem também apurado faro negocial.

Ora, por isso mesmo, ele sabe que rico negócio será para ele (e seus patrícios) levar a desordem para as ricas terras de África, principalmente para aquelas que mais honram os que as descobriram e colonizaram (no verdadeiro sentido da palavra), que são Angola e Moçambique. Há, portanto, que aproveitar todas as oportunidades para alimentar essa desordem. Assim o entendeu o sr. Williams (cujo primeiro nome lembra o do sinistro Krisna Mennon, agora caído em desgraça na União Indiana); e para isso resolveu aproveitar uma viagem que andava a fazer por terras africanas, intitulando-se representante do Presidente Kennedy (e até da Esposa deste). E então, num discurso feito em Argel e dirigindo-se a Ben Bella, proferia uma solene afirmação: «o meu país apoia o movimento angolano de auto-determinação, por estar convencido de que o vento da mudança sopra por toda a parte, incluindo Angola».

Pois foi isto mesmo que ele afirmou, talvez dando palmadinhas nas costas de Ben Bella; e estou a adivinhar o sorriso de intima satisfação que tal afirmação terá produzido em quem a proferiu e em quem a ouviu.

Perdoai-lhe, Senhor, que não sabe o que diz! Os salões que por todo o lado o rodeiam (esclareço que o sr. Williams é negociante dos ditos) concerta-se que lhe toldaram a vista. Com que direito ele se permite fazer tais afirmações? Já repararam o alcance de tais palavras, a serem tidas como o pensamento oficial de quem ele se arrogava a representação? Felizmente que tal não sucedeu. A reacção do governo Português foi pronta, como se impunha; e a resposta americana não o foi menos, negando a representatividade do seu secretário de Estado (pelo menos em tais assuntos) e afirmando o carácter estritamente pessoal das afirmações proferidas.

Desfez-se, assim, a confusão; mas dela algo terá restado. Por

## Facilidades de fronteira para o turista Espanhol em visita a Portugal durante o período das Festas da Páscoa

Do S. N. I. recebemos o seguinte comunicado que publicamos com prazer:

«Durante o período das «Festas da Páscoa», que vai de 5 a 21 de Abril próximo, a Polícia Internacional e de Defesa do Estado estabeleceu as seguintes facilidades de entrada para o turista espanhol, conforme comunicação feita a este Secretariado Nacional:

«Tenho a honra de informar V. Ex.ª de que esta Polícia não vê inconveniente em autorizar a entrada no País, para uma estadia de 7 dias, aos espa-

um lado, obrigou o governo americano a tomar uma posição clara (sabe Deus com que vontade...); mas, por outro lado, ficou a afirmação, a dar certo incentivo aos terroristas, abertamente capitaneados por Ben Belle. E' que estes, apesar do formal desmentido da afirmação feita, não deixaram de pensar com os seus botões: não há fumo sem fogo...

Até porque esse apoio aos terroristas, se não se fizer directamente por parte da grande potência norte-americana, está-se fazendo indirectamente, através dos subsídios avultados feitos a Ben Bella para que ele consiga aguentar a república de que é chefe. Subsídios esses que, em lugar de serem gastos em benefício do povo argelino (que tão necessitado anda de auxílio), são antes aplicados em treinar terroristas para invadirem a nossa província de Angola. Os medíocres não toleram junto deles uma pessoa de elevado espírito; esse o motivo porque Angola lhes faz tanta afronta.

«O vento da mudança sopra por toda a parte». Sim, é verdade. Basta lermos diariamente os jornais para vermos o delírio em que andam os cataventos de todo o mundo.

Mas saiba sr. Williams que se eles também soprarem em Angola é porque outros para lá os levaram, com os mais escuros e inconfessáveis propósitos. Mas se nós, os portugueses, soubermos erguer fortes barreiras (constituídas por uma política firme, mas sã, corajosa, mas prudente) então podemos ter a certeza de que esses ventos não se chegarão a tornar em vendaval; pelo contrário, desaparecerão, desfazendo-se, como acontece com as bolinhas dos sabões de que se alimenta o sr. Williams.

Essa atitude da nossa parte impõe-se, como recentemente dizia o distinto Embaixador e Mestre de Direito, Prof. Martinho Nobre de Melo no jornal de que é Director... continuaremos alerta, firmes e vigilantes, com todo o fervor de um patriotismo que nada conseguirá dobrar e com a plena consciência de que as nações nada valem quando não sabem defender a sua honra e a sua dignidade!» Oxalá todos pudessem dizer o mesmo.

Espinho, 25/2/63

nheis que venham assistir aos festejos a realizar, desde que os mesmos se munam de salvos condutos a passar nos nossos postos de fronteira, mediante a apresentação dum bilhete de identidade.

Se, porém, algum dos interessados desejar, excepcionalmente, continuar a sua permanência no País, deverá dirigir-se a esta Polícia que poderá conceder-lhe a prorrogação, que no momento se fixar.

Farmácia de Serviço, HOJE

Grande Farmácia

Rua 62 Tel. 920092

### Do Nosso Miradouro...

por Patéas Calado

Um Infantário em Espinho, será uma realidade... se a ideia for aceite por quantos se interessarem pelos problemas sociais do nosso tempo.

Parece, à primeira vista, que o assunto será de somenos importância ou que os espinhenses não avaliam a necessidade da fundação de um Infantário, julgamento, a fazer-se, um tanto precipitado, pois, pelo contrário, cremos serem os próprios filhos desta terra, mais acertadamente dito, os filhos de todo o concelho de Espinho, que mais ardentemente podem desejar tão importante obra e que melhor poderão apreciar, no futuro, os indiscutíveis frutos que sem dúvida, virão a anotar os seus benéficos resultados.

Um Infantário em Espinho, a servir os anseios de tantas famílias, pode vir a ter grande influência na sua vida moral e racial, além dos benefícios materiais em que os seus lares, possivelmente, viriam a contar... sem aquela triste preocupação ou sem aquele reflexo de sentimentos que tanto perverte a personalidade do seu próprio viver.

Tão bela iniciativa, a confirmar-se, pela sua realidade, será, ao fim e ao cabo, mais uma obra de grande alcance social e, com ela, bem podemos dizer que, neste concelho, abrir-se-á uma nova oportunidade aos numerosos filhinhos dos operários laboriosos que, assim, ficarão um tanto isentos de uma responsabilidade que lhes confere, de conformidade com a lei de serem pais e pela consequência bem natural de serem portugueses.

Com a fundação bem necessária de um Infantário, onde durante o decorrer do dia, com o maior carinho e instinto de maternidade, serão tratados os pequeninos, podem os pais ficar mais sossegados e, ao mesmo tempo, dedicarem-se melhor ao seu trabalho, resultando para todos um benefício deveras consolador que, por isso mesmo, importa compreendê-lo e a ser, também por todos, bem aceite.

Portanto, e por agora, apenas aqui deixamos um breve apontamento da necessidade da fundação de um Infantário em Espinho e, cremos, que tal virá a ser uma feliz realidade... recebendo, para isso, a pronta presença, muito especial, dos industriais que, certamente, se fará sentir, dada a finalidade da obra.

### Recital de Canto e Piano

Na passada 6.a-feira dia 1, tivemos o grato ensejo de assistir, no salão nobre do Ateneu Comercial do Porto, a um excelente recital de Canto e Piano, no qual foram actuantes as distintas artistas e professoras D. Maria Isabel Themudo Malaguerra Pinto de Barros (cantora) e D. Maria Teresa Taboada de Oliveira Xavier (pianista).

O auditório ouviu com o maior agrado todos os números do programa, que incluía obras de Bach, Schumann, Schubert, Brahms, Luís Costa, Albeniz, Lopes Graça, Luís Filipe Pires e outros autores, sendo as concertistas muito aplaudidas, notadamente Maria Teresa Taboada de Oliveira Xavier, quando ao piano na II parte, executou «Improvisos, op. nos 4 e 2», de Schubert; «Roda o Vento nas Seares», de Luís Costa, e «Triana», de Albeniz, pelo que no final foi chamada várias vezes ao palco para receber calorosos aplausos.

Por este novo triunfo da laureada pianista a felicitamos, estendendo as nossas felicitações a seu marido e a seus afeiçoados pais, o nosso prezado amigo sr. José Carvalho de Oliveira e sua Esposa a sra. D. Margarita Taboada de Oliveira.

### NECROLOGIA

#### D. Maria do Sameiro Paiva Manso

Faleceu no domingo transacto na residência de seu filho e nora, sr. dr. António de Paiva Manso, advogado no Porto, e D. Maria Amélia Veiga Domingues de Paiva Manso, a sra. D. Maria do Sameiro Maia Jordão de Paiva Manso, viúva do saudoso eng.º sr. Paiva Manso, que foi deputado da Nação e director da Escola do Infante D. Henrique, do Porto.

A finada senhora viveu com seu marido e demais família nesta Vila onde gozava de geral consideração.

A distinta família em luto e especialmente a seu filho e nora dirigimos sentidas condolências.

#### Alvaro Francisco Martins da Silva

Em Paramos, lugar do Barril, faleceu no dia 1 deste mês, o jovem Alvaro Francisco Martins da Silva, solteiro, de 24 anos de idade, filho de José Francisco da Silva e de Laurinda Martins da Silva, irmão de Prazeres Martins da Silva casada com o sr. Augusto Gomes da Silva, presidente da Junta de Freguesia, Ernesto Francisco Martins da Silva, casado com Albertina Pinto de Castro, e de Alcindo Francisco Martins da Silva, casado com Lucília da Conceição Pinto Dias.

O funeral teve lugar ontem para o cemitério paroquial da freguesia. A família em luto os nossos pésames.

### Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 3, as sras D. Ludovina Vilanova de Bastos, esposa do sr. Domingos Francisco de Bastos, ausente no Pará, D. Angela Pinto Bodas, esposa do sr. prof. Amadeu Bodas, D. Elisa Pereira de Matos, esposa do sr. prof. Manuel Pereira Campos, e D. Maria Henriqueta Gordo Brandão Neves, sobrinha do sr. Elias Pereira Tavares; a menina Laurentina Alves da Rocha, filha do sr. Augusto Pereira da Rocha, de Silvalde; o sr. José de Azevedo Brandão e seu filho Vlademiro de Castro Brandão; e o menino António da Rocha Fardilha, filho do sr. Abel Alves Rodrigues Fardilha;

Amanhã, dia 4, as sras D. Rosalina Rodrigues da Silva, esposa do sr. António Francisco da Silva, de Silvalde, e D. Aurora Gomes de Pinho, esposa do sr. Henrique Rodrigues Moleiro; e os meninos Aníbal Bragança Assumpção, filho da sra. D. Palmira Alves Ferreira Mourão, e Rui Manuel, filho do sr. Abel de Magalhães Figueiredo;

—em 5, a sra. D. Palmira Alice Fonseca de Oliveira Hespanha, esposa do sr. dr. Artur Mendes Hespanha, residente no Porto; as meninas Maria Manuela, filha do sr. José de Barros Carvalhas, Maria Augusta Leite dos Santos, filha do sr. Albino Oliveira dos Santos, e Maria da Luz Pina Galvão Correia, filha do sr. dr. António Correia, de Monforte da Beira; os srs. David Matos e Silva de Oliveira Lopes, Felsberto de Pina Cabral, António Amaro Antunes e Laurentino de Oliveira Fardilha, de Silvalde; e o menino José Martins Ferreira;

—em 6, as sras D. Rosa Alves Vita Oliveira e dr.ª D. Deolinda de Melo Moraes, esposa do sr. dr. Amadeu Moraes; a menina Madalena Gomes da Graça, filha do sr. José Rodrigues Moleiro; os srs. Bernardo Francisco Serralva e Valdemar de Oliveira Pardilhó; e o menino Simão Albertino, filho da sra. D. Judite Garrido Alves Brandão, ausente no Brasil;

—em 7, as sras D. Emília Rosa S. Pinto e D. Leopoldina Ferreira Gomes, esposa do sr. João Alberto da Rocha Pinto;

—em 8, as sras D. Maria Nunes da Silva Matos, esposa do sr. Joaquim da Silva Matos, e D. Ludovina da Costa Ramos Poças, esposa do sr. Manuel José Poças, do Porto; a menina Maria Laura Valente, filha do sr. Mário da Costa Valente; o sr. António de Oliveira Mendes, ausente em França; e os meninos Alvaro Ferreira Loureiro, e Silvio, filho do sr. António Ferro, de Silvalde;

—em 9, as senhorinhas Maria Laura Casal Ferreira Neto e Fernanda da Silva Costa, sobrinha do sr. Maximino Alves Lopes, de Torres Vedras; as meninas Maria do Rosário Ferreira da Silva Brandão, filha do sr. José Henriques Pereira Mourão Brandão, e Emília de Oliveira Pinto, filha do sr. Manuel Alves Pinto, de Silvalde; e os srs. Mário Teixeira e Adalino Capela, filho do sr. Domingos Ferreira Capela, de Anta.

### Pela Policia de S. Pública

Acaba de ser colocado na Policia de Seguranca Pública em Aveiro por motivo de troca com o seu colega, sr. Manuel Emídio, o Chefe sr. João Maria Rodrigues Barge, que durante alguns anos esteve a chefiar a Esquadra desta Vila, com muito apuro e apreço do público.

Ao retirar-se para o seu novo posto o Chefe Barge teve a gentileza, que agradecemos, de vir apresentar-nos cumprimentos de despedida. Desejamos-lhes felicidades.

### Boletim de Sanidade

Durante o corrente mês, continuam na Subdelegação de Saúde deste Concelho, os exames médicos para obtenção do Boletim de Sanidade para o pessoal leiteiro ocupado na ordenha, transporte, distribuição e venda de leite e pessoal empregado em estabelecimentos de venda de Sal.

### VENDE-SE

Terreno de gaveto na Rua 19, centro para construção de rendimento.

Informa Rua 25 — N.º 352 — ESPINHO.

### Automóvel

Renault-Juvaquatre; estado impecável; vende-se barato; falar com sr. Abel — Electro-Mecânica Espinho — rua 62 n.º 414. Pode ver-se todos os dias.

### Vende-se Casa

Na rua 16 n.º 154. Falar com Avelino Moreira, rua 1-A n.º 167 — Espinho.

### Serralheiros Mecânicos

— ADMITEM-SE —

para Construção e Reparação de Máquinas

Resposta à Redacção ao n.º 57

## A «libertação de Goa» OS RUIDOS

continuação da 1.a pág.

que ficaram na penúria por não poderem reaver as suas economias e jóias depositadas no Banco Nacional Ultramarino. E este número crescerá por mais alguns milhares.

Quem poderia ficar indiferente e de braços cruzados perante tão triste e inédito espectáculo, que já começa a estrear-se pelas ruas e praças da capital, negra mancha que enfeia o nosso panorama social?

Comove-nos todos, sublinha o diário «A Vida». Comoveu-se também o Governador, como declaram no seu discurso por ocasião da abertura da Escola de Treino para Policias, em Valpoi. Mas a comoção, bem que exprima os sentimentos de delicadeza da alma, não resolve problemas. Pode mesmo suceder, como não raro de facto sucede, que turve a visão do espirito e dê uma feição desfigurada das realidades da vida.

O seu significado, porém, não é nada misterioso para os que vêm acompanhando os actos da administração pública e a fase caracteristica do movimento social, durante os últimos dez meses.

Vem, em primeiro lugar, a clara demonstração de que estamos diante do fracasso de uma obra politica e administrativa levada a efeito sem a devida ponderação e estudo por pessoas que, não conhecendo a lingua, o modo de vida da população, as leis e os costumes da terra, a sua organização administrativa e económica, etc., preferiram actuar às cegas, sem mesmo procurar saber, por meios ao alcance, a vontade e as aspirações do povo. Para complemento, nas alturas em que estamos, nem a boa fé serve já de escusa, pois há erros reconhecidos que não foram emendados, como era justo esperar.

Depois, por mais pacifica que seja a manifestação dos lesados nos seus direitos e dos outros descontentes, não é de excluir a hipótese de estar já a lavar no seu espirito um sentimento de revolta. A fome é má conselheira e a paciência humana tem limites. Só Deus sabe como esses homens vivem e com que sacrificios sustentam, muitos deles, as suas famílias. Gente sub-alimentada por longo tempo, sob continua tortura moral, crianças magras — não teremos, em breve, um substancial acréscimo no rol dos neurasténicos, talvez loucos, dos tuberculosos, de crianças raquíticas, porventura irremediavelmente descontentadas do número de cidadãos úteis à sua terra? E o Governo, não querendo prontamente remediar o mal, pelo qual é responsável, não terá de gastar, mais tarde, para ampliar os hospitais e casas de saúde para acolher esses infelizes? E sendo o potencial humano o primeiro na linha de conta das forças de um país, quem poderá calcular a influência de tão perigosa situação na diminuição do número e da qualidade dos futuros cidadãos?

E a terminar, o diário «A Vida» diz: «Não acabou. Como é por demais sabido, o comunismo e outras forças anti-sociais exploram o descontentamento da população. E no meio dos que se sentem feridos nos seus direitos, iludidos nas suas esperanças, frustrados nos seus anseios pela igualdade e justiça, surdamente revoltados contra os poderes públicos e aguardando ocasião de revindita, enfim, no meio dos que lutam com a fome e a miséria nos lares — aim, é nesta massa, digamos assim, altamente explosiva, que uma pequenina faísca de odio e de ressentimento alimentada pelo fermento da revolução, pode dar facilmente um grande e devastador incêndio.

Quem não vê que aqui, em Goa, se esta a preparar rapidamente e solitadamente, perante a indiferença do maior número, com uma pressa que só se iguala à de várias reformas officiais post-libertação, o dia da justiça a ferro e fogo, devido, em parte, ao facto de que aqueles que deviam praticar a verdadeira justiça se negam a isto ou prometem e não cumprem? E outros, que também por ela trabalham, sentem um irresistível cansaço e se abandonam à timidez e pessimismo, ou só se limitam a palavras, enquanto o inimigo se dá à acção, e acção cada dia mais vasta e profunda?

Para quem tem os olhos abertos às presentes realidades, o silencioso cortejo dos militares desempregados e desamparados é como um Cavallo de Troia que traz no seu bojo tristes presságios e terríveis perigos.

### AUSTIN A-40 MIXTA

Ainda em rodagem com 4 000 k.n. VENDE-SE por bom preço, por motivo de retirada urgente para o estrangeiro. Informa na Rua 31-336 — Espinho.

Um dos grandes flagelos que atormentam o homem civilizado, sobretudo o que vive nas grandes cidades, é o barulho, esse terrível inimigo da saúde, da paz, da calma tão necessária a quem trabalha.

A vida moderna trouxe mais este problema, a juntar a tantos outros que perturbam profundamente a existência quotidiana e para os quais, sobretudo para este, é preciso encontrar solução.

As consequências do ruído insólito, flagrante, constante ou inesperado são de tal modo graves em todo o mundo civilizado, que, em Maio de 1962, reuniu na Aústria, em Salzburgo, o Congresso Internacional contra os Ruídos, no qual cerca de 500 peritos de 16 países discutiram a imperiosa necessidade de se lutar com meios de reconhecida eficácia contra esse factor de desequilíbrio fisico, espiritual e até moral.

O maior antidoto é sem dúvida o do esclarecimento, pois chegou-se à conclusão de que a maioria dos ruídos produzidos nas grandes cidades são quase sempre evitáveis e podem suavizar-se, até, afinal, com o salutar remédio evangélico de que «não devemos fazer aos outros aquilo que não desejariamos que nos fizessem».

Ora a Imprensa, a Rádio e a Televisão podem desempenhar benéfica acção nessa cruzada de esclarecimento, lembrando a toda a gente, em nome do interesse geral, hoje, amanhã e sempre, que é preciso que nos respeitemos mutuamente e que o combate contra o barulho faz parte desse respeito absolutamente necessário e justo.

Mas não são apenas os órgãos da informação que podem e devem colaborar nessa campanha salutar, pois as autoridades competentes devem também actuar, pois são elas que, devido à extensão e eficácia dos seus poderes, podem evitar os desmandos e os abusos dos que, insensíveis às necessidades de limitações impostas pelo bem estar público, apenas se lembram de si e do seu egoísmo primário. Estes, infelizmente, só se convencerão ou vencerem pelo rigor da lei. (Da Liga de Profilaxia Social)

### Livros Novos

#### Uma nova saída de Augusto Abelaira

Mudar o curso da História, transformar o mundo e deste modo tornar mais feliz o género humano — eis o que se propõem (aliás com fins também egoístas) três pessoas do século XXIII, graças a uma viagem no tempo e a uma oportuna modificação do desfecho da guerra de Tróia, a favor dos Filhos.

Ficção assim resolvidos todos os nossos problemas? Com esta inversão poderosa da História, e as suas consequências, serão de facto mais felizes os homens? Assistimos então ao regresso à época moderna, com todas as situações do principio da peça, e até todas as normas da nossa existência, postas às avessas, como é lógico. E verificamos então que de nada serviu alterar a História: o que era preciso era modificar o homem que, em qualquer circunstância, seja qual for o mundo em que se encontrar, continua adorando os ídolos do dinheiro, do poder, do «confort intelectual» — do seu egoísmo, afinal.

O tom satírico, muitas vezes burlesco, o enredo «boulevardier» que reveste o tema principal não nos devem iludir. Pois a discriminação social ou racial, a eficácia das revoluções — e dos falsos revolucionários, fracos e receosos —, o caso das minorias, são outros tantos problemas actuais transportados, na ficção de um regresso à antiguidade, graças a um jogo, que lembra Pirandello, nos diversos planos do tempo da realidade psicológica e até do absurdo.

Será então esta nova peça de Augusto Abelaira radicalmente pessimista? Não; pois, como um leit-motiv, percorre-a toda este tema generoso, que alivia um pouco a asfixia que experimentamos neste universo desconsolador: o mundo, si nal, é dos infelizes, e eles é que darão e ganharão, a batalha final.

Tal é o tema da peça de Augusto Abelaira «O Numa de Cleopatra», o próximo volume da colecção Autores Portugueses, da Bertrand.

### VENDE-SE

Bomba de volante de 1,90 m. de altura com câmara de ar de cobre e várias canalizações de 1,1/4, tudo em bom estado. Ver e tratar na Rua 62, N.º 86, Espinho.

### ALUGA-SE

1.º andar na Rua 12 n.º 1219, 9 divisões. Falar nos baixos.

### Registo Social

EX-MAJOR JOSÉ LOURENÇO

Pela recente Ordem do Exército foi promovido ao posto de tenente-coronel e colocado na Direcção do Serviço de Material da Força Aérea de Lisboa o ex-major sr. José Lourenço, marido da nossa estimada conterrânea sr.ª D. Silvina Barbosa Lourenço e irmão do sr. João Lourenço considerado comerciante local, e nosso prezado assinante.

Ao sr. Tenente-Coronel José Lourenço endereçamos as nossas felicitações com votos de muitas felicidades.

### PARTIDAS E CHEGADAS, ETC.

Da sua Quinta de Barrabas, Amieiro-Trás-os-Montes, regressou o n.º estimado assinante sr. Inspector Bismark;

—Tem estado para Lisboa a tratar dos seus negócios, o conceituado industrial desta Vila, sr. Alfredo de Sousa;

—Com sua Esposa e filhos, após as férias do Carnaval, retirou para Barcelos o n.º distinto assinante sr. Dr. Mantel de Passos Coelho, integérrimo Juiz daquela comarca.

### CASAMENTO

No transacto domingo, dia 24 de Fevereiro, na freguesia de Lufrel, concelho de Amarante, realizou-se o casamento do nosso estimado assinante e comerciante local, sr. José Teixeira Lourenço, filho do sr. Manuel Lourenço da Silva e sr.ª D. Maria da Glória Teixeira, com a senhorinha Emília Ferreira de Jesus, filha da sr.ª D. Noémia Ferreira de Jesus.

A cerimónia realizou-se na Igreja de Lufrel, tendo apadrinhado o acto o sr. Joaquim Pinto de Carvalho e sua esposa a sr.ª D. Isaura da Silva Oliveira Carvalho.

— Aos nubentes desejamos muitas felicidades.

### DOENTES

Já se encontra restabelecido do ataque de gripe que o reteve no leito, o n.º estimado assinante e conceituado industrial sr. Alvaro Fernandes Padrao;

—Continuam a experimentar sensíveis melhoras, o que muito estimamos, as seguintes doentes:

D. Madalena Braga Dias, D. Maria Paulo Amorim e D. Ana de Jesus Belo Viseu, dedicadas esposas respectivamente, dos srs. Benjamin da Costa Dias, nosso Director, Paulo Amorim e Manuel Fernandes Viseu, de Paramos; e a sr.ª D. Elisa Roberta Ferreira Reis, viúva do sr. Alberto de Sousa Reis.

### Publicações Recebidas

«Jornal do Pescador» — Órgão mensal das Casas dos Pescadores — referente a Fevereiro. Do sumário salientamos, «Nova Campanha Bacalhoeira», «Pescando sardinha com sonda de eco», «A Pesca na nossa costa» e «Matosinhos continua à espera do seu porto de Pesca».

«Viagem» — Revista de turismo, divulgação e cultura em colaboração com a C.F.P. Do sumário consta: «Os museus e o seu valor turístico», «Uma vilagem na região do Vouga», «Belas Artes e Novidades Literárias» por Rebelo Bettencourt, e «Subsídios para as memórias de um jornalista», por Jorge Ramos.

«Fundexporte» — Boletim semanal do Fundo de Fomento de Exportação referente a Fevereiro.

### FALTA DE ESPAÇO

Por este arreliante motivo ainda não nos foi possível inserir hoje alguns originais que há longas semanas aguardam vez de publicação, mas que pela demora não perdem oportunidade.

### Compram-se

Santos, quadros, livros, etc., tudo religioso, novo ou velho, na Casa Nossa Senhora d'Ajuda, rua 16, n.º 525, Espinho.

### Vende-se

Jeep impecável, a gasolina ou a gas leo, motor 180.

Ver e tratar na Rua 23-708 Telefone 920760 — Espinho.

### Aluga-se Casa

em Espinho, na Rua 28 n.º 253-com 3 quartos, quarto criada, 2 quartos de banho, uma grande garagem, águas quentes e frias e todas as comodidades, muito soalheira toda independente. Informação na mesma todos os dias.

### Casa — Vende-se

Avenida 8 N.º 224 ESPINHO

Mistério... PROBLEMA... O doutor... Flix... Com... 1.º e 2.º... 2 moedas... que o an... secretário... sinais... outra... O inspe... Mandem... espaco... Tu am... meu co... ao me... P. E. N... A paciência... Castelo... O homem... dor para... S. A. B... U. E... Dan... seu prime... ano... Moza... va admira... Pasca... as 32 propo... Merced... gaseleo... Ver e... Telefone... Vende... Na Estrad... Matadouro... 15.000 metros... totalidade... Trata-se n.º... Aluga... escritórios... Informa... 19-250 —... Adega... Com todo... 2 ruas, com... em Espinho... Tavar... Doença... Patrícia... Wardio... 2.º das 15... 5 as 18... das 9 as 12... Sábado... Consultar... Rua 25... Explic... Univers... 1.º e 2.º... Portugues...ercial... Instituto C... ração de esp... Industrial... Ajud... comprada... labora... Ferr... Wanz... telefones... ESPINHO... Rua 31... 920680

VIDA DESPORTIVA FUTEBOL



Campeonato Nacional da II Divisão

17.ª Jornada

Efectuaram-se no passado domingo, os jogos referentes à 17.ª jornada que deram os seguintes resultados:

Table with columns J, V, E, D, F, C, P for various teams like Varzim, Beira Mar, Oliveirense, etc.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Beira Mar 2 Espinho - 0. Logo disputado no Estádio Mário Duarte, em Aveiro.

Realizou-se no passado domingo o anunciado «Gross» entre as seleções do Porto, Lisboa, Coimbra e Vigo.

Realizou-se no passado domingo o anunciado «Gross» entre as seleções do Porto, Lisboa, Coimbra e Vigo.

Realizou-se no passado domingo o anunciado «Gross» entre as seleções do Porto, Lisboa, Coimbra e Vigo.

Realizou-se no passado domingo o anunciado «Gross» entre as seleções do Porto, Lisboa, Coimbra e Vigo.

Pagamento Adiantado de Assinaturas de 1963

Pagaram já as suas assinaturas para o ano corrente, mais os prezados assinantes seguintes aos quais estamos muito reconhecidos.

Eng.º Alberto Pinto de Resende e Marcelino dos Santos Oliveira, de Luanda; Delfim de Oliveira Gago, de Caracas; António Pinho dos Santos, de Niterói-Brasil; Alvaro Antunes de Moura, António Teixeira de Almeida, Armando Teixeira da Silva, «Arma-zens Viute e Tres», Fernando Carneiro, Fernando de Sousa Mota, Joaquim Cadinha, V.ª de José de Brito Paula, José Rodrigues Cepeda, D. Júlia Barbosa Lourenço, Manuel de Oliveira e Sousa, D. Orlanda M. Damasceno de Passos Coelho, todos de Espinho; Carlos Pereira Belo e José Alberto Pinto de Resende, de Anta, Laurentino Alves Fardilha, de Silvalde; Pedro Rodrigues, do Porto; D. Maria de Pina, de Newark-U. S. A.; Luciano Segadeas, de Vila Teixeira de Sousa; e Luís Marques Gomes, de Espinho.

não teve história. O resultado manteve-se até final. E' de registar porém o comportamento de todos os jogadores do Espinho que puseram ardor e força de vontade na luta que travaram contra o adversário. A arbitragem regular.

Atletismo

«Gross» entre seleções «Porto-Lisboa-Coimbra-Vigo»

Realizou-se no passado domingo o anunciado «Gross» entre as seleções do Porto, Lisboa, Coimbra e Vigo, que teve a animação numerosa pública. E' de lamentar, porém, a falta dos atletas de Vigo. A Associação Viguesa só à última hora anunciou a sua não comparencia.

A equipa lisboeta foi a vencedora, evidenciando-se sobremaneira sobre as restantes. Os atletas de Sp. de Espinho, José Alves Leite e Américo Resende, e que representaram a seleção do Porto, tiveram comportamento meritório classificando-se em 10.º e 11.º respectivamente.

CLASSIFICAÇÃO INDIVIDUAL:

1.º Joaquim Ferreira (Lisboa); 2.º Manuel Francisco de Sousa (Porto); 3.º Maximiano Pinheiro (Lisboa); 4.º Manuel Marques (Lisboa); 5.º Dias Santos (idem); 10.º José Alves Leite (Porto); 11.º Américo Resende (idem); 15.º Carlos Lucas (Coimbra).

POR EQUIPAS:

1.º Seleção de Lisboa (1-3-4-5-6), com 19 pontos; 2.º Seleção do Porto (2-7-8-9-10), com 36; 3.º Seleção de Coimbra (11-12-13-14-15), com 65 pontos.

PROGNÓSTICO DO CONCURSO N.º 25 DO TOTOBOLA

Table with columns for team names and points for the Totobola competition.

ENCERADORA, PAQUADORA E LUSTRADORA

José Marques Prucha

PORTO Rua do Cunha, 217 Telef. 41439

ESPINHO Rua 9 n.º 406 Telef. 920440

ORÇAMENTOS GRÁTIS PARA TODOS OS PONTOS DO PAÍS

Assentamento de tacos sistema Parquet sobre Mastic quente betuminoso. Fornecimento de tacos em todas as madeiras.

NO PRÓPRIO INTERESSE DE V. EX.ª NÃO DEIXE DE CONSULTAR ESTA CASA

CORRESPONDÊNCIAS

Silvalde

26/2,63

ESCOLAS PRIMÁRIAS

Após passarmos pelo largo do Calvário deparamos com a desgracia da ins-trução no nosso concelho aqui consi-guamos a nossa gratidão e a que jun-tamos um pedido: a construção de uma escola na zona Norte da freguesia para acorrer às necessidades da po-pulação escolar dos lugares de Sales, Outeiros e Santa Cruz.

Anta CORTEJOS: Fezham com chave de ouro, no Domingo de Carnaval, os cortejos, realizados aqui, a favor da construção do Salão Paroquial.

Anta CORTEJOS: Fezham com chave de ouro, no Domingo de Carnaval, os cortejos, realizados aqui, a favor da construção do Salão Paroquial.

Anta CORTEJOS: Fezham com chave de ouro, no Domingo de Carnaval, os cortejos, realizados aqui, a favor da construção do Salão Paroquial.

Anta CORTEJOS: Fezham com chave de ouro, no Domingo de Carnaval, os cortejos, realizados aqui, a favor da construção do Salão Paroquial.

Anta CORTEJOS: Fezham com chave de ouro, no Domingo de Carnaval, os cortejos, realizados aqui, a favor da construção do Salão Paroquial.

Anta CORTEJOS: Fezham com chave de ouro, no Domingo de Carnaval, os cortejos, realizados aqui, a favor da construção do Salão Paroquial.

Anta CORTEJOS: Fezham com chave de ouro, no Domingo de Carnaval, os cortejos, realizados aqui, a favor da construção do Salão Paroquial.

Anta CORTEJOS: Fezham com chave de ouro, no Domingo de Carnaval, os cortejos, realizados aqui, a favor da construção do Salão Paroquial.

Anta CORTEJOS: Fezham com chave de ouro, no Domingo de Carnaval, os cortejos, realizados aqui, a favor da construção do Salão Paroquial.

Anta CORTEJOS: Fezham com chave de ouro, no Domingo de Carnaval, os cortejos, realizados aqui, a favor da construção do Salão Paroquial.

Anta CORTEJOS: Fezham com chave de ouro, no Domingo de Carnaval, os cortejos, realizados aqui, a favor da construção do Salão Paroquial.

Anta CORTEJOS: Fezham com chave de ouro, no Domingo de Carnaval, os cortejos, realizados aqui, a favor da construção do Salão Paroquial.

Agradecimento

A viúva de Francisco Pinto Loureiro, vem por este meio, agradecer a todas as pessoas que se interessaram pela doença do saudoso extinto, bem como àquelas que assistiram ao seu funeral, ou de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar.

Espinho, 28 Fevereiro de 1963

Maria Pereira de Melo Loureiro

de cima com diversos carros, expres-sivos variados ranches e outras surpresas individuais. Os de cima respon-diam briosamente a algumas «piadas» dos de Baixo. Até o Lugar da Mate, muitas vezes esquecido de Rio Meão por se encontrar um tanto afastado, «atacu» animadamente. O seu lema «Escola, Luz e Estrada» definia bem as necessidades do lugar, pedindo a Junta (que a final é da parte de Baixo) o que é de justiça e em parte, de mais esseasze em todo Rio Meão.

Entusiasmo e bairrismo valorizaram bem a saída da Parte de Cima. Agora estão em preparativos para um contra-ataque os da Parte de Baixo. O entusiasmo é grande, procurarão sem dúvida fazer melhor e sabe-se que sairão no dia 3, domingo. Será um bom espectáculo, não só para o povo de Rio Meão mas para muitos que aproveitam a oportunidade de admirar a graça dos carros alegóricos, apreciar os rodopios dos ranchos e os dados da ironia.

Sairão os de Baixo no dia 3, será um grande espectáculo, véspera certamente duma nova saída dos de Cima.

Notícias de Grijó

28-2-63

Com data de 31-8-53, foi dirigido à então suprema Autoridade Administrativa do Concelho, sr. Dr. Fernando Moreira um abaixo assinado, com 194 assinaturas de chefes de família dos mais representativos desta freguesia, em que se pedia àquela superior autoridade a pavimentação do abandonado caminho do Outeiro, como uma das mais prementes necessidades desta terra.

A última assinatura do referido documento era precisamente a do sr. Ricardo Pereira de Barros, actual Presidente da Junta de Freguesia. E' certo, que o sr. Ricardo de Barros, só assumiu tal função em Janeiro de 1955. Todavia, são decorridos 8 longos anos e dois meses, desde que sua Ex.ª principiou a exercer a dita função até hoje e o Caminho do Outeiro está cada vez pior; e todos quantos por ele são obrigados a transitar, continuam a estagnar na lama que queiram quer não, e sabe Deus por quantos invernos ainda, não obstante o largo contributo prestado pelos respectivos moradores do mencionado lugar.

Dizem nos que sua Ex.ª está ansioso por deixar a pasta. Compreende-se. Não era o Caminho do Outeiro, positivamente que interessava ao sr. Presidente da Junta, (nem os projectados caminhos do seu antecessor) mas, sim, o seu futuro. Não se esqueça, que o Caminho do Outeiro, enquanto os principais rodevis da freguesia de interesse geral vão ficando para as esaladas gregas.

FUTEBOL - CAMPEONATO REGIONAL III DIVISÃO - SÉRIE B.

No prosseguimento desta competição, a equipa local realizou mais dois encontros com os resultados seguintes: Em 24-2-63 - Candal 1 Grijó 1 (jogo efectuado no campo de Candal (Vila Nova de Gaia) Em 26-2-63 - Grijó 3 Maia 0; jogo de repetição efectuado em Grijó. O próximo encontro Grijó - S. Félix, realizar-se-á em 3-3-63 pelas 15 horas, em Grijó.

Confie os seus capitais a

PINTO DE MAGALHÃES

BANQUEIROS

estão seguros e rendem sempre mais



PORTO - Rua de Sá da Bandeira, 53 Telefone, 20133 P. P. G. A. LISBOA - Rua do Ouro, 95-99 Telefone, 366056 P. P. G. A. AMARANTE - ARCOS DE VALDEVEZ - CHAVES COVA DA PIEDADE - ELVAS - PENICHE - TOMAR VILA DA FEIRA - FATIMA CORRESPONDENTES NO BRASIL Casa Bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.ª RUA DO OUVIDOR, 86-RIO DE JANEIRO TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS CORRESPONDENTE EM ESPINHO CAFÉ MODERNO Sebastião Pereira do Couto

# TIPOGRAFIA ESPINIENSE

*Benjamim da Costa Dias*

Trabalhos tipográficos em todos os géneros nos mais modernos e variados tipos

JORNAIS    CARTAZES    RECLAMOS

Ruas 14 e 33    Espinho    Telefone 92 01 87

## CONFEITARIA JULIA

PASTELARIA E SALÃO DE CHÁ

Fogaças e especialidades Regionais. Mercearia Fina e Frutas. GELADOS. Queijos e carnes fumadas das melhores procedências. FRANGOS CONGELADOS. Gerência de João Lourenço Rua 19, n.º 264    Telef. 920204    ESPINHO

# Colégio de S. LUIS

≡ PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060 ≡

Internato e Externato para Rapazes  
Externato - 3.º ciclo - para Meninas

**Ensino Liceal:** 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

**Ensino Técnico:** Ciclo Preparatório (Indústria e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

## COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição

PARA MENINAS

Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

Internas,  
Semi-internas,  
e Externas

## Padaria Mecânica Pérola de Espinho

de FÁRIA e IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénica é a divisa da Padaria «PÉROLA»-Entrada Livre Rua 16-251 Tel. 920084 - Espinho

# CASA ROLA

Largo da Graciosa, 37 — Telef. 920616

ARMAZÉM DE

Malhas, Meias, Peugas, Atoalhados, Colchas, Rendas, Bordados e Cobertores.

Depósito das camisas Marfel e B. P.

Grande sortido de MALHAS para homem, senhora e criança, SEMPRE NOVIDADES

APROVEITE ESTA OCASIAO DA LIQUIDAÇÃO DE GRANDE QUANTIDADE DE MALHAS EM SALDO

DESCONTOS PARA REVENDA

## M. P. Moreira

Telefone 920031 - Espinho  
Fábrica de Guarda-sois

Gabardines e Sobretudos Camuflé GRANDE MARCA

Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhores, Luvax, etc. Grande sortido

## HOTEL MAR AZUL

excelentes instalações e tratamento  
Avenida 8 — Telef. 920 824

Restaurante e Cervejaria  
Aquário

Rua 19 n.º 28 — Telef 920 377

## Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19

Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª

Pastelaria e Mercearia fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

## Casa Padrão

DE Francisco Fernandes Padrão

Rua 16-681 - Telefone 920168

Agente das Tintas Plásticas e dos esmaltes Feteon

Artigos de picheleiro, bombas, torneiras, luças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

## Grande Garagem de Espinho

Clemente Silvestre Rodrigues Sabeço

Estação de Serviço SHELL—Pronto Socorro Permanente—Secções de Mecânica, Chapéu e Pintura—SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros etc.

Venda de carros usados

Rua 62 n.º 384 Tel. 920552 ESPINHO

## Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA: CEREJAS E GORDURAS

Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa CERVEJA PRETA MUNICK e Refrigerantes SCHWEPPS

Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

## PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª

Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoite tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações do género no norte do País

Angulo das Ruas 14 e 25 - Tel. 920135

## Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.ª

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos

Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas «Vianas d'Austria»

Sede: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691 ESPINHO

## Estima, Valente & C.ª, L.ª

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo

Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENTE — ESPINHO —

## Padaria e Confeitaria «Modelar»

a casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos

MATOS e IRMÃO

Rua 18, 953-957 - Tel. 920127 - Espinho

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, Pão de forma para torradas e sanduiches, fabrico especial desta casa. Secção de pasteleria e confeitaria

Filiais em Paços de Brandão

## Padaria Afonso

DE V.ª de Afonso Ferreira Gaio

PÃO DE TRIGO E DE MILHO Especialidade em fabrico de Pão Integral

Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

## Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

ANGULO DAS RUAS 18 e 25  
Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais

## MÁRIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura

Telefone 920305

Rua 9-435 a 447 - ESPINHO

## CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria

Sala de Chá

Serviço de Café, Chocolate e Cacaça

Manuel Augusto de Castro

Rua 19 n.º 196-Telefone 920485  
ESPINHO

## PENSÃO DO PORTO

Junto ao Teatro S. Pedro  
Telefone 920391—ESPINHO

## PENSÃO RESTAURANTE LUSO-IMPÉRIO

Junto ao Casino  
Telefone 920094—ESPINHO

Proprietário: MANUEL VENTURA

## SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA

Francisco B. de Castro & Filhos, L.ª

Balhoes, ferros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçotaria

Telefone, 920067 - ESPINHO

## HORVA

FÁBRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS

Vimes, juncos, mistos e palmite

Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291

ESPINHO

## Fábrica HÉRCULES

Afonso Henriques, Sucrs.

Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas

Apartado 40- End. Teleg. HÉRCULES  
Telefone, 920144 - ESPINHO

## Casa dos Vidros

de Vidraria Ferreira

Agostinho de Sousa Ferreira

Depósito de Vidraça em caixa, cortada ou colocada, Molcuras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro

Grande desconto para Revenda

Rua 30 n.º 655    ESPINHO  
Telefone, 920759

PRÓXIMO 'A CENTRAL ELÉCTRICA

## MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»

A maior Organização estabelecida no País

PORTO  
Rua de Sá da Bandeira, 255/1º  
Telef. 24655 e 28468  
End. Tel. MOPE

LISBOA:  
Av. da Liberdade, 105  
Telef. 35419 e 567583  
End. Tel. GUIATO

## LUSO-CELULOIDE

de HENRIQUES & IRMÃO, L.ª

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22

Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Óculos, Espelhos, Calçadellas, Cartelas para passas, Boias, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

## DEFESA DE ESPINHO

Preços das assinaturas, por ano:

Portugal Continental e ilhas adjacentes	50\$00
Províncias Ultramarinas Espanha e Brasil (via marítima)	80\$00
França, Canadá, República do Congo (via marítima)	110\$00
Venezuela e U. S. A. (via marítima)	120\$00
Províncias Ultramarinas (v. aérea)	210\$00
Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea)	280\$00

NUMERO AVULSO 1520



Porto — Gaia — Espinho

Vinhos de Pasto, verdes e maduros

Para as Ex.ªs Donas de casa uma garantia de qualidade em garrafas de 5 litros.

A' venda nos bons estabelecimentos

**Vinho Puro... Alimento Puro...**

Régua — Torres Vedras

Aquisição directa na origem.

Qualidades esmeradas

Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas com rolha especial recuperável

Fogões a gás butano ou hulha

## VITÓRIA E PROGRESSO

Duas marcas que se impõem

Fabrico com garantia e assistência técnica da

## Fábrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª

ESPINHO

À venda nos estabelecimentos locais:

AGÊNCIA CIDLA — Rua 23 n.º 252  
LOUÇARIA GUERREIRO — Rua 16 n.º 485

PREFIRAM OS ESFOROS DA  
FOSTORRIBA PORTUGUESA